

ANÁLISE DA QUALIDADE DE COORDENADAS OBTIDAS POR DGPS E GPS DE NAVEGAÇÃO COMPARADAS ÀS COORDENADAS DE CARTA NA ESCALA 1:50000.*Marcelo Campos Caminha, Anna Christina Rossato, Firmino Constantino Moraes Neto, Gelson Lauro**Dal Forno, Adelir José Strieder (orient.) (UFRGS).*

Atualmente, coordenadas obtidas por GPS são cada vez mais empregadas em diversas aplicações onde a determinação da posição é fator preponderante. Entre essas aplicações salientam-se o georreferenciamento de imagens e a classificação de cartas. Vários modelos de equipamento de maior ou menor sofisticação estão disponíveis e suas utilizações estão condicionadas aos custos de aquisição e operação e as precisões e acurácias desejadas. Usar equipamentos de menor sofisticação é fundamental para a redução de custos e tempos de operação e processamento. No entanto, é preciso conhecer e definir as limitações do emprego desses equipamentos. A partir de uma amostra de 80 pontos de feições perfeitamente definidas tanto no terreno, como em cartas na escala 1:50000. As coordenadas UTM foram determinadas, na carta, por processos digitais e, em campo, pelo uso de um aparelho de navegação e por um aparelho DGPS (Garmim SRVYII). Procurou-se determinar: i) as discrepâncias e estatísticas quando se comparam dados de campo e de carta; ii) se as observações são estatisticamente iguais ou diferentes; iii) se existe tendenciosidade nas observações; iv) qual a precisão e acurácia dos pontos de controle quando comparados com o PEC e EP (Decreto 89.817/84).